

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



O caso das migrações ambientais: a discussão na Assembleia Geral das Nações Unidas (1997-2017)

Autor: Rodrigo Führ | **Orientadora:** Profa. Dra. Veronica Korber Gonçalves | Bolsista de Iniciação Científica PROPESQ-UFRGS
Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre Migração – NEPEMIGRA

Introdução

Atualmente, migrantes ambientais (pessoas que são forçadas a se deslocar por alterações no meio ambiente, sejam eventos repentinos ou contínuos) não são reconhecidos em dispositivos jurídicos que garantem proteção a refugiados devido a necessidade do caráter de “perseguição” previsto na “Convenção Relativa ao Estatuto do Refugiado”, de 1951. Mais de 50 milhões de pessoas estão deslocadas por causa de motivações ambientais, mas não são classificadas como refugiadas e tampouco recebem proteção dentro da estrutura das Nações Unidas. Parece-se cada vez mais distante a possibilidade da construção de um arranjo multilateral que forneça asilo aos deslocados ambientais.

Essa pesquisa analisa a presença da discussão sobre o deslocamento forçado por motivação ambiental dentro da Assembleia Geral das Nações Unidas, analisando discursos, declarações e resoluções do órgão entre 1997 e 2017, utilizando-se de *softwares* para mensurar os dados e avaliar como se dá o debate dentro do maior órgão de discussão multilateral na estrutura da Organização das Nações Unidas.

Justificativa

Seja interna ou externamente às fronteiras nacionais, o deslocamento forçado por motivos ambientais está escalonando progressivamente e essa população não encontra proteção em nenhum dispositivo internacional. A formulação de uma base de dados fornecerá uma maior compreensão sobre a discussão relacionada à migração ambiental em fóruns internacionais, auxiliando a compreender os interesses dos mais diversos atores.

Bibliografia

- BARNETT, Jon, CAMPBELL, John. **Climate Change and Small Island States: Power, Knowledge and the South Pacific**. Earthscan. 2010. 218 p.
- ARAÚJO NETO, Reginaldo Alves Lins de; PACÍFICO, Andréa Maria Calazans Pacheco. **Proteção Nacional e Internacional aos Deslocados Ambientais**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.
- CHIMNI, B. S. The Geopolitics of Refugee Studies: A View from the South. **Journal of Refugee Studies**. Oxford, v. 13, n. 3, p. 350-374. out. 1998.
- _____. From Resettlement to Involuntary Repatriation: Towards a Critical History of Durable Solutions to Refugee Problems. **Journal Refugee Survey Quarterly**, v. 23, n. 3, 2004, p. 55-73.
- KEOHANE, R. e VICTOR, D. **The Regime Complex for Climate Change**. The Harvard Project on International Climate Agreements. Discussion Paper 10-33.
- RAMOS, Érika Pires. **Refugiados Ambientais: Em busca de reconhecimento pelo Direito Internacional**. 2011, 150 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- SACHS, J. **The Limits of Climate Negotiations**. Project Syndicate. Disponível em: <<https://www.project-syndicate.org/commentary/jeffrey-d-sachs-says-that-the-fight-against-global-warming-is-mainly-a-technological-problem>> Acesso em: 14 fev. 2016
- UN (United Nations). General Assembly. Resolução 429 V (1951) **Convention relating to the Status of Refugees** de 28 jul 1951. Disponível em: http://www.acnur.org/t3/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Convencao_relativa_ao_Estatuto_dos_Refugiados.pdf?view=1>.
- _____. Resolução 2198 (XXI) (1966) **Protocolo de 1967 Relativo ao Estatuto dos Refugiados** de 31 jan. 1967.

Objetivos

Analisar a discussão sobre migrações ambientais na comunidade internacional, através da Assembleia Geral das Nações Unidas, identificando os principais atores, os contextos de discussões e o teor do debate.

Formular uma base de dados com as informações obtidas.

Comparar e identificar os principais atores, instrumentalizando uma futura análise da relação de cada Estado com a temática de migração ambiental.

Metodologia quali-quantitativa:

- (i) Quantitativa, com uma análise dos dados da AGNU entre 1997 e 2017, utilizando-se de recursos do *software NVIVO*;
- (ii) Comparativa, após a formulação da base de dados, utilizando das ferramentas do *software IBM SPSS*;
- (iii) Revisão bibliográfica, que visa aprofundar o debate tanto contextualizando-o em um cenário internacional quanto instrumentalizando-o teoricamente.

Resultados Prévios

- Há um aumento significativo no número de menções sobre migrações ambientais na AGNU no intervalo de vinte anos, bem como do número de atores envolvidos;
- Apenas um grupo de atores trouxe a questão constantemente, os SIDS (Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento);
- Existe predomínio de Estados do Sul na discussão na AGNU;
- O desenvolvimento lento da questão na AGNU faz demonstrar que há uma necessidade de ou vincular a pauta a outros temas (ARAÚJO NETO, PACÍFICO, 2017) ou procurar alternativas multilaterais.